

1)

O uso dos conceitos de meio-Técnico-científico-informacional e Território tem sido recorrentes entre os Geógrafos com o fim de compreender a dinâmica da sociedade no espaço Geográfico. Nota-se o uso destes conceitos em livros didáticos voltados para a área de ensino básico, assim como no ensino superior. Também é relevante suas aplicações nas áreas de pesquisa e suas operacionalidades em parâmetros técnicos, muito usados por empresas e órgãos públicos, nas áreas de Planejamento Urbano e Territorial e Ambiental. Esses conceitos ganharam importância graças a contribuição de autores que se dedicaram a esses estudos.

Como se sabe, o conceito de meio Técnico-científico-informacional tem se destacado no século XXI, marcado pelo processo de globalização da economia-mundo. Dentre os autores que contribuíram para o desenvolvimento deste conceito, o Geógrafo Milton Santos é considerado uma das grandes referências sobre o Tema. Em sua obra, "A Natureza do Espaço", o autor explica todo o processo de constituição e construção deste conceito, começando pelo o que seria o meio natural, levantando a polêmica que muitos autores chamam de meio pré-técnico; descreve o que seria o meio Técnico; e, por fim, chegando ao meio Técnico-científico-informacional.

Para este autor, no meio natural, ainda há um domínio da natureza sobre os homens, pois os humanos ainda não dispunham de meios técnicos necessários para dominar a natureza, o que só se tornou possível no meio Técnico, momento em que o homem desenvolveu e aprimorou novas técnicas que permitiram dominar, cada vez mais, o quadro natural. Algumas dessas técnicas, permitiram o desenvolvimento de instrumentos e objetos semelhantes produzidos por diversas partes do mundo, algo que o autor chama de "Universalidade das Técnicas".

Após explicar o que seria o meio natural e o meio Técnico, o autor chega ao conceito de meio Técnico-Científico-Informacional, momento em que se integra nos objetos não apenas o conhecimento Técnico, mas também o conhecimento científico e o conhecimento informacional.

Outra importante contribuição é do autor Manuel Castells, pois ao tratar esse conceito como uma "Revolução Técnica-Científica e Informacional", também o caracteriza como a era do "Capitalismo Informacional". Destaque para a sua obra "Sociedade em Rede", onde o autor expõe questões ligadas à circulação dos meios de produção, como bens e mercadorias, assim como de pessoas e informação na era da Globalização.

Sobre o conceito de Território, Ratzel, ao discutir, por sua Antropogeografia, o conceito de espaço como sendo indispensável à sobrevivência dos homens, desenvolve o conceito de espaço vital e Território, quando um grupo exerce poder e domina outro grupo em um espaço. Neste caso, o Território de Ratzel ficou restrito à questão do Estado, em sua Geografia Política.

Em contrapartida, Marcelo Lopes, Professor e Geógrafo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, trata o Território de forma mais fluida e expandindo o conceito além da esfera Política. Para este Geógrafo, o Território é o "espaço delimitado por e a partir de relações de Poder". Ratzel também atribui relações de poder à questão Territorial. No entanto, Marcelo Lopes, destaca a dinâmica deste conceito ao tratar de estudos relacionados ao Território e Prostituição. Segundo este autor, existem espaços que, durante o dia, funcionam atendendo diversas atividades, como: comércio, igrejas, entre outras, e, à noite, transforma-se em Territórios de Prostituição. O autor também trata da formação de Territórios-rede, como no caso do Território do Tráfico, nas favelas do Rio de Janeiro, que estão articuladas em rede, no caso de facções criminais.

sideradas aliadas. Destaque Também para os conceitos de Territórios-Contínuos e Territórios-descontínuos.

Em suma, esses e outros autores, não apenas da ciência geográfica, mas Também de outras ciências contribuem e contribuem para o desenvolvimento de tais conceitos de acordo com os acontecimentos da história e do mundo.

2) Ao identificar e analisar a emergência de novas territorialidades a partir da influência de fatores inerentes ao meio-técnico-científico-informacional, pode-se levar em consideração que o conhecimento adquirido grande destaque nesse cenário. Desta forma, dois fatores podem ser considerados: a) investimento em Pesquisa e desenvolvimento; e b) a dependência dos fluxos informacionais.

No que diz respeito aos investimentos em Pesquisa e desenvolvimento, os avanços Tecnológicos podem agregar mais valor aos produtos fabricados e os serviços oferecidos, além de proporcionar melhorias na produção por meio do processamento de informações e expansão das atividades financeiras dos Transportes e dos serviços em geral.

Surgiu uma sociedade pós-industrial, chamada de sociedade da informação, que se torna parte da economia global, devido às Tecnologias de comunicação e de Transporte. Componentes dessa economia, como consumo, circulação, trabalho, propriedade, tecnologia e mercado funcionam em escala mundial.

Outro fator é a dependência econômica dos fluxos informacionais, que garante poder a quem domina essas Tecnologias, o que torna regiões excluídas cada vez menos relevantes na economia global, configurando uma nova divisão Territorial do Trabalho:

a) Produtores que mantêm seus negócios no Trabalho informacional, neste caso os centros de alta tecnologia, como informática, biotecnologia, robótica, telecomunicações, etc; como em

Bangalore (Índia), Campinas e São José dos Campos (Brasil), Vale do Silício, Califórnia, (Estados Unidos);

b) Produtores de grandes volumes, porém com Trabalho de menor custo; neste caso, países e regiões com mão de obra não qualificada, como no caso do México, Argentina, Brasil e China;

c) Produtores de Matérias-Primas que não usam recursos naturais, como grande parte dos países da África, América Latina e Ásia, que são produtores e exportadores de minérios e de produtos agrícolas.

d) Produtores cujo Trabalho não possui valor dentro deste sistema, no caso de regiões onde os níveis de desemprego é expressivo, dando margem ao crescimento do Trabalho informal e o subemprego.

Em suma, as novas Territorialidades descritas anteriormente, decorrentes de uma nova divisão internacional do Trabalho, influenciadas por fatores associados ao meio Técnico-científico-informacional, não obedecem as fronteiras nacionais. As distintas Territorialidades podem ser encontradas em um mesmo país, seja ele desenvolvido ou em desenvolvimento.

No Brasil, existem centros de alta Tecnologia, como em Campinas e São José dos Campos, regiões com agroindústrias, como o Planalto Ocidental Paulista, onde estão as cidades de Aracatuba, Presidente Prudente, entre outras; e centros produtores de matérias-primas minerais e agrícolas, como o Complexo de Carajás, no Pará.

Conhecimento em altas Tecnologias, o nível de educação da população e a mão-de-obra qualificada, Também são três fatores que, quando conjugados, dão aos lugares classificações que se configuram em novas Territorialidades.

3) No meio Técnico-Científico-Informacional, o nível de conhecimento em ciência e informação sobre os objetos ganha relevo na atual era da Globalização. Todavia, o meio Técnico-científico-informacional não chegou em todos os lugares. Isso pode ser compreendido dentro de um mesmo país, como no caso do Brasil.

País de ~~o~~ grande extensão territorial, o Brasil, como dizem os Geógrafos Bertu Becker e Cláudio Fogler, é um país de múltiplos tempos e espaços\*. Em certas regiões, existem centros de alta tecnologia, como em Campinas e São José dos Campos. Em contrapartida, convive-se com espaços onde há o predomínio de condições de produção consideradas arcaicas, com baixa ou total ausência de fatores que caracterizam o meio Técnico-científico-informacional, como a ausência de investimentos em pesquisa e desenvolvimento, tecnologia da informação, baixa qualificação da mão-de-obra e baixos níveis de educação da população.

Diante do fato de que o meio Técnico-científico-informacional não chegou em todos os lugares, se chegou, não se distribuiu de forma homogênea, percebe-se marcas das desigualdades socio-ambientais no território brasileiro a partir ~~do~~ dos recursos naturais usados, intensamente, por aqueles que detêm o conhecimento em tecnologia e informação, em detrimento dos que não detêm a posse destes conhecimentos.

No Centro-Oeste, há um grande impulso em tecnologias associadas à agricultura, como no caso de agricultura de precisão, onde são empregados conhecimentos tecnológicos relacionados ao Sistema Global de Posição, Imagens de Satélites, entre outros. Neste conjunto, incluem-se o uso de insetos e fertilizantes utilizados nos cultivos para evitar pragas, mas que são capazes de causar danos à saúde do homem e danos ao meio ambiente, contribuindo, por exemplo, os lençóis freáticos e rios que são usados por comunidades ribeirinhas e populações indígenas.

\* Livro: Brasil - Uma Potência Regional na economia-mundo

O consumo de água em irrigação de cultivos, realizadas por empresas pertencentes ao ramo agroindustrial, responde por mais de 70% quando comparado a outros usos de outros setores. Em contrapartida, se comunidades indígenas e ribeirinhas não dispõem do meio técnico-científico-informacional, as mesmas não usam os recursos de forma produtiva.

Somando-se a isso, como exemplo para ser citado também as indústrias voltadas para a área de biotecnologia que, por meio do ~~do~~ o conhecimento por Tecnologia e Ciência, conseguem ter acesso a recursos naturais na Amazônia.

Em suma, o conhecimento por Tecnologia e Informação, na era da globalização, constitui como elementos fundamentais para empresas ~~de~~ dominar ~~o~~ e/ou ter acesso aos recursos naturais; mas, por um outro lado, configurando desigualdades socioambientais no Território brasileiro.